



Suinocultura mantém características parecidas nos três Estados do Sul

Dirigentes debatem criação de planilha “referência” de custos para o Sul do País

Página 4

ICMS

Estado mantém redução de 12% para 6% a base de cálculo sobre vendas interestaduais de suínos vivos.

Página 5

Cadec

Terceira Comissão é formada no Rio Grande do Sul. Agora, das UPLs integradas à JBS de Frederico Westphalen e Três Passos.

Página 6

CPS

Cooperados participam de encontro técnico e conhecem benefícios do uso de sêmen de centrais de produção regionais.

Página 7

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



ESPAÇO TÉCNICO

Médico-veterinário Leonardo Rossi
Coordenador de Assistência Técnica da MSD
leonardo.rossi@merck.com



MSD
Saúde Animal

Doença de Glasser

A doença de Glasser é uma enfermidade causada pela bactéria *Gram Negativa Haemophilus parasuis* (HPS) e acomete principalmente suínos jovens, entre cinco e oito semanas de idade. O HPS é naturalmente encontrado no trato respiratório superior dos animais, e o desencadeamento da doença clínica depende principalmente de fatores como a patogenicidade do sorotipo envolvido, infecções primárias causadas por outros agentes como o *Myco-plasma hyopneumoniae* e fatores de estresse como o desmame e transporte dos animais. A forma de transmissão do agente entre indivíduos se dá através de aerossóis.

Existem 15 sorotipos descritos de HPS com variada patogenicidade entre eles e que podem ou não causar a doença. O

agente tem como característica marcante causar inflamação nas serosas e a doença pode cursar com pneumonia, pericardite, peritonite, meningite e pleurisia. Na forma aguda rapidamente ocorre o surgimento de sinais como febre alta, anorexia, dispneia, cianose, artrite e morte súbita. Já na forma crônica observa-se principalmente queda no desempenho dos animais com perda de peso e refugagem e eventualmente morte súbita.

Para controle da doença, é importante a correção de fatores de risco como a mistura de animais de várias origens e idades com ausência de vazio sanitário e limpeza e desinfecção ineficiente das instalações. Outra forma de controle é a antibioticoterapia, que deve ser iniciada tão logo surjam os primeiros sinais clínicos. O

tratamento deve ser mantido por pelo menos cinco dias.

A vacinação é uma boa alternativa e sua eficiência depende da combinação entre o sorotipo envolvido e a imunidade gerada.

A MSD Saúde Animal oferece uma ferramenta efetiva para a prevenção da doença. A vacina Porcilis Glasser® é composta por um concentrado inativado de célula inteira de *Haemophilus Parasuis* incorporado ao adjuvante Diluvac Forte®, produto com base no sorotipo 5 demonstrou oferecer proteção cruzada também contra os soro-tipos 1, 12, 13 e 14 (Bak & Riising, 2002). É indicada a administração de duas doses de 2 ML por leitão a partir de cinco semanas de idade respeitando o intervalo de duas semanas entre as aplicações.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Vetanco

Como acontece anualmente, a Vetanco do Brasil passou pela auditoria externa de manutenção do seu Sistema de Gestão da Qualidade. A empresa foi auditada na norma ISO 9001 versão 2008, pela DNV-GL, com o objetivo de verificação da eficácia de seu sistema de gestão. A auditoria foi realizada pelo Sr. João Edegar Vogues, nos dias 14 e 15 de setembro de 2015.

A auditoria foi um sucesso, demonstrando a maturidade da empresa em gerenciar seus processos e melhorá-los continuamente. Não foi evidenciada nenhuma inconformidade, apenas observações e oportunidades de melhorias. Esse resultado é reflexo do empenho e dedicação de todos os colaboradores, que através de um trabalho de equipe se mostram comprometidos. A Vetanco já está preparada, inclusive, para se adaptar a atualização da norma ISO 9001:2015, que foi atualizada em 2015 e para 2016 já vai estar aplicada na Vetanco.

Com essa manutenção, a Vetanco reforça ainda mais seu compromisso de melhor atender seus clientes, levando ao mercado produtos e serviços inovadores e qualificados.



Vetanco
é re-certificada
com
ISO 9001:2008

Informações estratégicas para o mercado agropecuário



Cotações de Bolsas, moedas, indicadores financeiros, índices, taxas de juros, sistema de análise gráfica, módulo de estratégias, estatísticas correntes, previsões climáticas, recursos para negociação eletrônica e muito mais.

Exclusivas análises, preços físicos e notícias em tempo real de Safras & Mercado, a consultoria líder do agronegócio brasileiro.

comercial@safras.com.br
Tel.: (51) 3290-9200
www.safras.com.br



Solicite uma demonstração gratuita

ARTIGO TÉCNICO

Médicos-veterinários Mariana Andreis
 e Thomas Bierhals
 thomas@db.agr.br



Como produzir os melhores machos comerciais

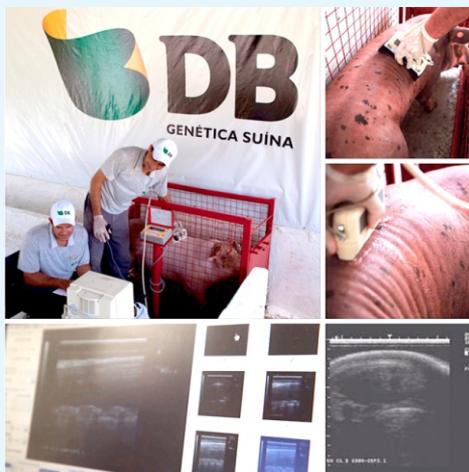
PARTE 3

O uso da ultrassonografia de tempo real na avaliação de carcaça

O objetivo final da produção de suínos é alcançar a máxima produção de quilos de carne por animal, e por isso é importante que grande parte do peso do animal seja composto por músculos, que se converterão em carne após o abate. Antigamente, grande parte do peso do animal era de gordura, que ao longo do tempo, e como resultado da seleção para aumento da porcentagem de carne magra na carcaça, foi substituído por carne.

As características ligadas à carcaça são de alta herdabilidade, ou seja, boa parte da variação da característica é devido a genética, o que faz com que os ganhos genéticos sejam rápidos. Isso explica a grande modificação pela qual passaram as carcaças nas últimas décadas, saindo de valores de carne magra da casa dos 45% para mais de 58% atualmente.

Existem diversas metodologias de avaliação da composição de carcaças de suínos. Muitas destas são consideradas destrutivas, pois exigem o abate do animal, o que em um programa de melhoramento genético não é desejável.



Utilização da ultrassonografia em tempo real para avaliação, in vivo, de características de carcaça em suínos

Com isso buscaram-se novas metodologias de estimação do percentual de carne na carcaça por medidas indiretas. Uma das técnicas mais conhecidas é o uso da ultrassonografia, que por diferença no tempo de resposta a um som emitido consegue nos indicar qual o tamanho das camadas de músculo e gordura de um animal, fornecendo estimativas fiáveis da profundidade de lombo e espessura de toucinho.

Dentro das possibilidades de medidas

feitas pela ultrassonografia, os equipamentos mais adequados e confiáveis são os que usam a ultrassonografia de tempo real.

Nesta técnica, o operador do equipamento pode visualizar as medidas que está fazendo, com possibilidade de bem posicionar o equipamento de leitura e fazer medidas muito acuradas, que são analisadas através da "foto" que o operador tira do local da medição. Este equipamento permite também que se meça a área de olho de lombo, medida que antes só era possível pela dissecação da carcaça.

Outra grande vantagem do uso da ultrassonografia de tempo real é a possibilidade de estimar a porcentagem de gordura intramuscular do animal, que é indicativo do grau de marmorização da carne, e, portanto, de sua qualidade.

Estes avanços nas técnicas de medição de características de carcaça permitem que mais animais sejam avaliados para parâmetros importantes, e antes difíceis de serem medidos, e além disso, com uma acurácia muito maior, trazendo ganhos genéticos mais rápidos para as linhagens, gerando com isso mais quilos de carne magra por animal abatido ao longo dos anos.

Expediente

Coordenação Geral:

Valdecir Luis Folador - Presidente da ACSURS.

Jornalista Responsável:

Simone Jantsch, DTR/RS 15.244 - Assessora de Comunicação.

Revisão:

Fernando Gimenez - Diretor Executivo.

ACSURS: Rua Dinarte Vasconcelos, 70
 Caixa Postal 112 | Estrela - RS | CEP: 95.880-000

Site: www.acsurs.com.br | Telefone: 51 3712-1014

Sugestões, dúvidas ou críticas: imprensa@acsurs.com.br

Tiragem 2.000 exemplares | Impressão Gráfica Lajeadense
 Fecho da edição: 20/01/2016.

O ACSURS Informa é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

1.000 DIAS

MSD e ACSURS reeditam calendário

ESTADO - A ACSURS e a MSD Saúde Animal, empresa Parceira da Suinocultura Gaúcha, reeditam, em 2016, o Calendário Pig 1.000 dias.

Serão distribuídas 2 mil unidades em todo o Estado do Rio Grande do Sul. Os calendários estão sendo enviados através do serviço de entrega de correios para os suinocultores cadastrados na mala direta da ACSURS. Esta é a quarta edição do calendário.



Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



Fone / Fax: (51) 3755-1166
 Cel: (51) 9994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
 E-mail: brustolin@futurusnet.com.br



Aquecedor de Leitões Newonyk
 Conforto para o leitão o ano todo.

R. Vigário Frei João 601 | Incubadora Tecnológica Luzerna, Sala 31 A
 Bairro São Francisco | Luzerna SC | 89609-000
 (49) 3522-5786 | www.newonyk.com | newonyk@newonyk.com

newonyk
 Engenharia e automação

CUSTOS DE PRODUÇÃO

Planilha de custos de produção única para os três anos do Sul está em pauta

TREZE TÍLIAS - O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Folador, participou no dia 8 de janeiro de uma reunião em Treze Tílias, meio-oeste catarinense, com o objetivo de discutir alternativas para reduzir o custo de produção na suinocultura. Participaram do encontro o diretor executivo da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Nilo de Sá, e os presidentes da Associação Catarinense



Dirigentes reuniram-se para discutir custos de produção

nense de Criadores de Suínos e da Associação Paranaense de Suinocultores, Losivânio Loren-

zi e Jacir Dariva, respectivamente. Segundo Folador, a ideia é que as três entidades do Sul

do País trabalhem juntas e desenvolvam uma planilha de custos de produção que seja referência para os três Estados. "Isto porque a característica da suinocultura é igual nesses três Estados e as empresas integradoras também são as mesmas, com exceção de algumas particularidades. No geral, os itens que compõem o custo de produção são os mesmos", explica. O próximo encontro está previsto para o dia 27 de janeiro.

NA VITRINA

Carne suína é tema de programa de rede nacional

PAÍS - A carne suína vem ganhando cada vez mais espaço na mesa e na mídia brasileira. De olho nas vantagens da proteína, o programa Bem Estar, da Rede Globo, destinou o episódio do dia 22 de dezembro para apresentar a versatilidade da carne suína, desvendar mitos e provar para o consumidor que ela é uma excelente opção para as refeições diárias e de fim de ano. Com a colaboração da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) como fonte de informação, o programa respondeu dúvidas sobre a cisticercose, cicatrização e influência da proteína na saúde humana. O programa é exibido de segunda a sexta-feira e alcança mais de 5 milhões de telespectadores. Trata de temas relevantes de saúde e é fonte de informação para a população brasileira. O programa também é exibido diariamente no canal a cabo Viva.

Fazendo um panorama da atividade, o programa mostrou a produção – informando que o Brasil é o quarto maior produtor e exportador do mundo - e a industrialização, até a che-

gada no varejo, provando que a carne suína é uma fonte de proteínas segura, de ótimo custo-benefício e com variedade de cortes com diversas opções.

Uma das matérias exibidas esclareceu sobre a mudança do suíno desde a década de 70, quando o foco de produção era a banha e não a carne. Com a chegada ao mercado de óleos vegetais, aperfeiçoamento genético e a otimização da ração, feita basicamente de soja e grãos, a produção brasileira chegou ao suíno que se encontra hoje em açougues e mercados: uma carne com 31% a menos de gordura, 14% menos calorias e 10% menos colesterol, fazendo da carne suína uma excelente escolha dentre as proteínas.

Muito sabor

Além de ter a ABCS como fonte, a produção contou com a colaboração de especialistas como o nutrólogo e cardiologista do Hospital do Coração (HCor) Daniel Magnoni, a nutricionista-chefe do Instituto da Criança, Ana Paula Alves, e da nutricionista Fabiana Benatti. Magnoni acompanhou o pro-

grama no estúdio e atestou que a carne suína costuma ser uma melhor opção pelo fato de ter a sua gordura externa e não entremeada, como acontece com a carne bovina, possibilitando sua retirada.

Durante o programa, foi feita uma comparação entre os cortes suínos e bovinos de picanha, filé mignon, costela, lombo e lagarto. Em uma análise dos quesitos calorias, gordura e vitaminas, a carne suína se destacou como melhor opção na hora de escolher a proteína.

O programa também foi direto ao varejo para apresentar ao consumidor as diversas opções de cortes disponíveis e esclarecer alguns mitos em torno da proteína. A nutricionista Fabiana Benatti explicou que a carne suína produzida pode ser consumida sem medo, porque passa por processos rigorosos que atestam sua qualidade. O programa também informou que o consumo de carne suína tem potencial anti-hipertensivo e fortalece o sistema imune por possuir vitaminas A e C, zinco e ferro e é rica em proteínas biológicas que auxiliam no ganho de

massa magra.

Apesar de ser considerada a proteína mais saborosa pelos brasileiros, a carne suína ainda tem um consumo tímido no país se comparado a outras carnes. O trabalho de conscientização e de promoção da proteína vem sendo feito pela ABCS, por meio do Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS), uma parceria com o Sebrae Nacional desde 2010.

A coordenadora do PNDS, Livia Machado, explica que a desmistificação da cultura de que se contrai cisticercose por meio da contaminação da carne suína é um dos focos de trabalho da ABCS e ter este assunto discutido no programa contribui para desmistificar a carne suína. O presidente da entidade, Marcelo Lopes, comemorou a inserção do tema carne suína em um programa de grande alcance da população como o Bem Estar e vê esta projeção como fruto das ações de promoção da proteína e do trabalho conjunto da cadeia.

Fonte: ABCS com edição da ACSURS.

VENDAS INTERESTADUAIS

Decreto sobre redução do ICMS é estendido

ESTADO - O Estado do Rio Grande do Sul renovou, até o dia 30 de junho de 2016, decreto que reduz de 12% para 6% a base de cálculo de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) nas vendas interestaduais de suínos vivos. O decreto de número 52.827 é de 22 de dezembro de 2015.

A medida é comemorada pela Associação de Criadores

de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS que, junto de órgãos governamentais, trabalhou para que a mesma fosse mantida.

A reivindicação contempla suinocultores que enfrentam impostos e alto custo de produção em sua atividade e que necessitam vender para fora do Estado porque não há plantas industriais suficientes para absorver a produção gaúcha.



Isenções

Em 2009 foi decretada, pela primeira vez, a isenção sobre a alíquota do ICMS. A partir de então, os suinocultores buscam a renovação dessa condição ou a redução no tributo. A conquista vem através de esforços da ACSURS.

REAJUSTE

Valor de contribuição para cada suíno abatido é de R\$ 0,319

PORTO ALEGRE - O Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) divulgou, neste mês, os novos valores de contribuição de produtores e indústrias para a composição do Fundo.

A arrecadação dos recursos é feita com base na Unidade Padrão Fiscal (UPF), atualizada anualmente pela Secretaria da Fazenda. Cada UPF vale, desde 1º de janeiro, R\$ 17,1441 – um reajuste de 10,71% em relação ao número do ano passado.

Cada cadeia tem seus valores, estabele-

cidos em assembleia geral. A contribuição é dividida por igual entre produtores e indústrias. Então, a cada suíno abatido, por exemplo, são arrecadados R\$ 0,319,

Fundesa - contas	SalDOS (31/12/2015)
Fundesa Conta Geral	R\$ 4.510,91
Fundesa Conta Suínos	R\$ 18.443.013,71
Fundesa Conta Aves	R\$ 5.382.763,08
Fundesa Conta Ovos	R\$ 452.596,10
Fundesa Conta Carne B/B	R\$ 12.949.139,42
Fundesa Conta Carne O/C	R\$ 796.054,87
Fundesa Conta Leite	R\$ 18.492.549,65
Totais	R\$ 56.520.627,74

sendo que produtor paga R\$ 0,159 e indústria os outros R\$ 0,159. O presidente do Fundesa, Rogério Kerber, explica que só tem direito às indenizações do Fundo (em caso de abate ou sacrifício sanitário por ocorrência de doenças indenizáveis) os produtores que estiverem em dia com o Fundesa. "Por isso é fundamental que o produtor esteja atento para que ocorra a retenção ao valor devido". Quem recolhe e repassa ao Fundo é a indústria mas também é papel do produtor certificar-se de que os recursos estão sendo pagos.

PCCI

Entidades sugerem exclusão de PPCI em propriedades rurais

PORTO ALEGRE - Os setores de produção animal, liderados pelo Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), entregaram no dia 15 de dezembro um documento ao Comando do Corpo de Bombeiros sugerindo a exclusão das instalações de propriedades rurais da legislação e que exige PPCI – Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio. A solicitação refere-se a instalações como pocilgas, aviários, estábulos e bretes. A decisão foi tomada em reunião com os conselheiros do Fundo nesta segunda-feira. "Não existe



A ACSURS, representada pelo diretor executivo, Fernando Gimenez (D), manifestou-se em nome dos suinocultores

histórico de sinistros em propriedades rurais no Rio Grande do Sul e o risco, pelo baixo fluxo de pessoas nas instalações, é desprezível", garante

o presidente do Fundesa, Rogério Kerber.

O documento foi encaminhado ao chefe da Divisão Técnica de Prevenção de Incên-

dios, do Corpo de Bombeiros, major Everton Dias. "Chegamos à conclusão de que são exigências complexas e desnecessárias, que implicariam em alto custo para o produtor, em um momento em que, devido à conjuntura brasileira, os investimentos estão inviáveis", alerta Kerber.

Atualmente, as instalações de propriedades rurais estão, por similaridade, enquadradas no mesmo regimento das indústrias que exige, entre outras ações, a instalação de hidrantes e a formação de brigadas de incêndio.

INTEGRADOS

Cadec das UPLs de Frederico e Três Passos tem primeira reunião

FREDERICO WESTPHALEN - Aconteceu no dia 13 de janeiro, a primeira reunião da Cadec (Comissão para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração) das UPLs – Unidades Produtoras de Leitões integradas à JBS de Frederico Westphalen e Três Passos. Estiveram na pauta de discussão a planilha de custos de produção e itens operacionais que os produtores solicitam que sejam revisados pela integradora.

Os representantes desta Cadec são os suinocultores Sinésio Kist, André Lermenn, Maicon Acadroli, Paulo Menegat e Elemar Hein. "Foi uma reunião bem produtiva, de alto nível, uma das melhores reuniões das Cadecs da qual já participei", destaca Hein, que é presidente

da Associação de Suinocultores de Três Passos (Assuipassos) e também tem Terminoção.

Esta é a terceira Cadec formada no Estado, onde o trabalho é desenvolvido desde o ano passado. Também na região de Frederico Westphalen e Três Passos há a Cadec da Terminoção e a outra Comissão em atuação é a Cadec das UPLs Região dos Vales e Serra.

Para o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador, o trabalho desenvolvido pelas Cadecs já mostra resultados positivos, como o reajuste de 10% a 15% no valor pago pelo suíno ao produtor/terminador integrado à JBS de Frederico e Três Passos desde a primeira reunião desta Cadec, realizada

em junho de 2015, e a mais recente conquista que foi o reajuste médio de 8% para as UPLs desta mesma região, que entra em vigor a partir deste mês. "É um avanço, porém, fica abaixo da inflação do ano. Vamos trabalhar e negociar para que este reajuste no valor pago ao produtor seja maior", diz Folador em relação ao novo reajuste de 8%. "A média e longo prazo, certamente, observaremos novos resultados dessas Comissões. O preço e custos de produção são alguns dos itens discutidos entre integrados e integradores, porém, vamos orientar os suinocultores, nessas reuniões, a administrar a granja e a reduzir gastos, além de criar uma relação mais saudável entre ambas às

partes", acrescenta.

A próxima reunião da Cadec das UPLs de Frederico e Três Passos está agendada para o dia 19 de fevereiro.

Pioneiro

As Cadecs surgiram a partir do Projeto de Lei 6459/2013, conhecido como Lei da Integração, que trata da integração vertical na agropecuária, estabelecendo condições, obrigações e responsabilidades nas relações contratuais entre produtores integrados e agroindústrias integradoras.

A formação dessas Comissões está prevista dentro da Lei da Integração, que ainda será votada pelo Senado. O Rio Grande do Sul é um dos Estados pioneiros na realização deste trabalho.



avesui
América Latina | 2016

03 a 05 de maio de 2016
Florianópolis | SC | Brasil
CentroSul

**Transformar,
uma forma inteligente de produzir**

Reserve já o seu stand!
Tudo o que acontece de mais importante, acontece na AveSui!
Ao participar do evento sua empresa entrará em contato direto com um público seletivo e qualificado que consolidou o evento como "o principal ponto de encontro" do setor de aves e suínos da América Latina.





Uma verdadeira vitrine com soluções práticas, aplicáveis ao dia a dia seja em manejo, saúde animal, nutrição, ambiência, máquinas e equipamentos, tecnologia de ponta, bioenergia, reciclagem animal, sustentabilidade e muito mais. Tudo em um só local.

Faça como as principais empresas do Brasil e do exterior e garanta já seu stand através do e-mail: avesui@gessulli.com.br ou ligue para (11) 2118.3133. Mais informações acesse: www.avesui.com e Participe!



15 ANOS
avesui
DESDE 2002

ORGANIZAÇÃO



Gessulli
AGRIBUSINESS
REFERÊNCIA E INOVAÇÃO

ENCONTRO TÉCNICO

Cooperados conhecem benefícios do uso de sêmen de centrais de produção regionais

SANTO AUGUSTO - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, em parceria com a Cotrijuí, Minitub do Brasil e Topigs Norsvin, promoveu no dia 17 de dezembro um encontro técnico para cooperados, que conheceram os benefícios do uso de sêmen de centrais de produção regionais.

A programação, realizada na Associação dos Funcionários da Cotrijuí, contou com as palestras de três profissionais. A abertura aconteceu com o médico-veterinário Vanderlei Koboldt, gerente da Central de Produção de Sêmen (CPS) da ACSURS, que falou sobre controle de qualidade em comparação aos resultados tão almejados na produção das doses. Na sequência, o médico-veterinário Alexandre Marchetti, diretor da Minitube, apresentou a evolução e tecnologias utilizadas em centrais, e o supervisor comercial da Topigs Norsvin, médico-veterinário Valdomiro De Gregori falou

sobre maximizar o progresso genético através do sêmen.

Para Luis Carlos Leuze, o encontro técnico foi bastante

interessante. Ele cita, em especial, o fato de ter tido a oportunidade de conhecer o funcionamento da CPS da ACSURS

Foto: Fernando Gimenez



Cooperados prestigiaram encontro técnico

através da explanação do médico-veterinário responsável pelo processo. “Desde a seleção dos machos, passando pela equipe de profissionais que atua na CPS e equipamentos utilizados para a produção das doses, tudo isso foi bastante proveitoso. Mostrou-nos que são seguidas normas para termos sêmen de qualidade e isso já vem aparecendo no aumento do número de leitões nascidos”, destaca Leuze, que é suinocultor de Três Passos.

Esta foi a segunda ação deste formato, em 2015, entre a ACSURS e as empresas parceiras. A primeira aconteceu em novembro, em Casca.



Koboldt



Marchetti



De Gregori



Diretor de Produção Agropecuária da Cotrijuí, Nelson Smola, prestigiou o encontro

SANIDADE ANIMAL

Fundesas e Seapi renovam convênio

PORTO ALEGRE - O presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), Rogério Kerber, e o Secretário

da Agricultura do Rio Grande do Sul, Ernani Polo, assinaram, no dia 11 de janeiro, a renovação do convênio entre as duas instituições. O

documento, com validade até dezembro de 2020, tem objetivo de permitir a participação do Fundesa em ações de desenvolvi-

mento de defesa sanitária animal no Estado, especialmente para o controle e erradicação de doenças definidas nos programas oficiais.

Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do (51) 3712-1413 ou na sede da ACSURS

Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocercos PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB-DanBred e Topigs Norsvin.

C Central de
P Produção
S de Sêmen

ACSURS
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE SUÍNOS DO RIO GRANDE DO SUL



Suporte tecnológico:



Macho Talent da Topigs Norsvin

EVENTO

Rondinha sedia 42ª Dia Estadual do Porco

Foto: Tiago Bald/Arquivo ACSURS

ESTADO - Colocado entre os 20 maiores produtores de suínos do Rio Grande do Sul em 2014, o município de Rondinha foi eleito para sediar a 42ª edição do Dia Estadual do Porco, que acontece, tradicionalmente, na segunda sexta-feira de agosto. Em 2016, portanto, no dia 12 daquele mês.

A eleição aconteceu através de votação no final de dezembro e contou com a participação dos membros da Diretoria e Conselho Administrativo da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, entidade idealizadora do evento. Itinerante, para a realização da programação, que reúne palestras e almoço à base de carne suína, há o apoio da Administração Municipal e entidades locais. Além disso, entidades estaduais e empresas parceiras juntam-se ao projeto anualmente. Para 2016, já estão confirmados o apoio da **Minitub do Brasil** e **Topigs Norsvin**.

Histórico

A primeira edição do Dia Estadual do Porco aconteceu



Evento itinerante idealizado pela ACSURS reúne suinocultores de todo o Estado

em 1974, em Estrela, cidade sede da ACSURS e da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos – ABCS. O município recebeu o evento em outras 13 ocasiões (1975, 1976, 1977, 1978,

1979, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1989, 1999 e 2014). As demais cidades que receberam o Dia Estadual do Porco foram Guaporé (1980), Frederico Westphalen (1981), Erechim (1987),

Marau (1988), Serafina Corrêa (1990), Venâncio Aires (1991), Cerro Largo (1992, 2002), Sarandi (1993), Teutônia (1994), Santo Cristo (1995), Nova Araçá (1996), Tapera (1997), Casca (1998), Santa Rosa (2000), Sertão (2001), Aratiba (2003), Cândido Godói (2004), Vila Maria (2005, 2011), Nova Candelária (2006), São Pedro do Butiá (2007), Pinhal (2008), Barra do Rio Azul (2010), Três Passos (2012), Poço das Antas (2013) e Palmitinho (2015).

Rondinha

Situada no oeste do Estado, Rondinha produziu 97.444 cabeças em 2014, ficando na 12ª colocação segundo a soma de todos os níveis de inspeção (Cispa, SIF, SIM e NI), considerando os municípios de origem dos suínos abatidos dentro do RS e em outros Estados, de acordo com a GTA. A informação é da Seapi/Seção de Epidemiologia e Estatística - SEE.

Agenda de eventos

Avesui 2016 Florianópolis (SC) 3, 4 e 5 de maio

O Avesui América Latina 2016 terá como tema *Transformar, uma forma inteligente de produzir* e ser autossustentável dentro da cadeia produtiva de proteína animal será um dos pontos chave para a realização da próxima AveSui.

Saiba mais em:
www.avesui.com

PorkExpo 2016 Foz do Iguaçu (PR) 18, 19 e 20 de outubro

O evento acontece no Hotel Recanto Cataratas Thermas Resort e Convention. Informações em:
www.porkexpo.com.br

Avisulat 2016 Porto Alegre (RS) 22, 23 e 24 de novembro

O Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios – Feira de Equipamentos. Serviços e Inovação acontece no Centro de Eventos da Fiergs. Saiba mais em:
www.avisulat.com.br

A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Rení Munaretto - Supervisor Comercial - RS
54 8131 3304 | reni.munaretto@topignorsvin.com.br

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



Topigs Norsvin

PROGRESS IN PIGS

topignorsvin.com